



Apresentação

Por que tratar especificamente da leitura do texto literário? Os procedimentos acionados na leitura de um poema, de um conto, de um romance não são os mesmos que os utilizados na leitura do jornal diário? Na sociedade moderna, em que as pessoas correm contra o tempo, pode-se ler por simples prazer, sem preocupações utilitárias?

A leitura é prática social de construção de sentidos decorrente de um processo interativo entre autor e leitor, mediado pelo texto. Esta obra parte do princípio de que o sentido não está no texto, mas que é construído pelo leitor num processo interacional, no qual se mobilizam conhecimentos de diversas espécies. Ler é uma atividade multifacetada, o que significa que as estratégias usadas na leitura não são as mesmas para todo tipo de texto: não se lê uma receita culinária da mesma forma que



um romance. Pode parecer óbvio, mas nunca é demais lembrar que um poema deve ser lido como poema; uma receita como receita. Mesmo a leitura do jornal diário varia, dependendo do que o leitor busca. Em geral, escanea-se a primeira página e seleciona-se aquilo que se vai ler. Em outros casos, faz-se uma leitura indo diretamente à informação que se busca. Caso se queira saber a cotação do dólar, ou o resultado de uma partida de futebol, o procedimento é ir diretamente ao caderno em que se encontram essas informações e fazer uma leitura rápida, para extrair as informações procuradas. O diálogo com esses textos será pequeno, na medida em que a leitura será guiada apenas pela busca de uma informação objetiva. Caso se trate da leitura de um editorial, ou de um artigo de opinião, a postura do leitor será outra; pois a leitura não será guiada apenas pela busca de informação. Nesse casos, a atitude do leitor se caracterizará pela aceitação ou não, no todo ou em partes, das ideias expostas, num diálogo ativo com o autor.

Este livro, destinado a professores de ensino fundamental II e médio, a estudantes de Letras e de Pedagogia e a todos que têm interesse sobre leitura literária, visa dar subsídios para o ensino e a prática de leitura de textos pertencentes ao discurso literário. Como se sabe, a escola deve trabalhar a leitura dos mais diversos gêneros de texto e, dentro dessa diversidade, o texto literário tem papel relevante; pois, se o contato com gêneros como a notícia, o e-mail, o blog, o texto publicitário ocorre também fora da escola, é fato que o contato de nossos estudantes com gêneros pertencentes à esfera literária é cada vez mais restrito a situações de ensino. A proposta deste livro, portanto, está de acordo com os PCNs que postulam que “o estudo dos gêneros discursivos e dos modos como se articulam proporciona uma visão ampla das possibilidades de usos da linguagem, incluindo-se aí o texto literário”.

O objetivo, portanto, é trazer subsídios a alunos e professores no sentido de propiciar o desenvolvimento da capacidade leitora de textos literários, a partir da compreensão de como eles



se estruturam e se organizam, e isso é condição necessária para que se desenvolva o prazer de ler esse tipo de texto.

A linguagem literária tem características próprias que a diferenciam dos outros tipos de texto. O objetivo pelo qual se lê um texto literário pode apresentar variações. Há quem leia romances simplesmente para passar o tempo. Nesse caso, os romances de aventura ou de mistério são excelentes. Há quem leia para tomar contato com a experiência de vida de outros, a leitura como ampliação de horizontes. Em outros casos, lê-se por puro prazer. Há ainda situações em que a leitura literária é compulsória, como na escola e nos exames. Nesses casos, o objetivo estará guiado essencialmente para a compreensão, pois a leitura será objeto de avaliação. Como esse tipo de leitura será “cobrado”, a fruição do texto passa a ocorrer em grau mínimo, ou até mesmo a não existir, razão pela qual a leitura compulsória pode ser desestimulante.

Não importa o motivo pelo qual se lê um texto literário, o fato é que a leitura desse tipo de texto requer por parte do leitor a ativação de estratégias específicas. Na leitura de um poema, por exemplo, além do tema, que é algo presente em qualquer texto, há recursos como o ritmo, as rimas, a sonoridade das palavras, que dão à linguagem desse tipo de texto uma conformação especial; as palavras costumam se revestir de significações não usuais, as combinações sintáticas costumam diferir das usadas na linguagem não literária. A leitura de um conto ou romance pressupõe muito mais do que conhecer a história narrada. Se *Dom Casmurro* fosse reduzido ao nível da história, o que ficaria da obra de Machado de Assis seria muito pouco. O romance vai muito além dos fatos relatados (dois vizinhos que se conhecem ainda jovens, casam-se, têm um filho, o marido suspeita de que a mulher o teria traído, o casal se separa). Mais que a história, interessa a forma como ela é narrada, o ponto de vista de quem a narra, as reflexões sobre os fatos narrados, aquilo que o romance não diz, mas sugere.



Os textos literários apresentam um grau de incompletude mais elevado que os informativos, o que exige certo esforço cognitivo do leitor para preencher lacunas. Embora os textos literários nos sejam apresentados como um todo, sua apreensão não se dá em sua fixação definitiva, mas por aquilo que o constitui: sua linguagem. Por isso, neste livro, focaliza-se a linguagem literária, que é uma forma de expressão especial, no sentido de que ela não é empregada apenas para nomear ou fazer referência a conceitos. Na produção de textos literários, há preocupação do autor com uma forma especial de utilizar a linguagem, e isso não é exclusividade de textos poéticos. Textos em prosa (romances, contos, novelas) também apresentam uma configuração especial, pois são organizados segundo alguns procedimentos discutidos neste livro. O conhecimento da linguagem e da arquitetura dos textos literários é fundamental para a construção de sentido por parte do leitor.

Este não é um livro de literatura no sentido tradicional. Nele, não se abordam escolas literárias (barroco, arcadismo, romantismo etc.), tampouco aspectos particulares de autores e de obras. A literatura se manifesta por meio de textos, por isso o foco é o texto literário e sua arquitetura, independentemente da época em que foi produzido, de quem seja seu autor ou a que estilo pertença; por isso as reflexões são feitas com base em obras efetivamente lidas, inclusive de autores literários não canônicos e estrangeiros, pois o objetivo não é formar especialistas em história da literatura ou crítica literária, mas contribuir para a formação de leitores capazes de compreender e apreciar textos literários.

Os conceitos teóricos apresentados têm por finalidade explicitar as características dos gêneros literários e as estratégias mobilizadas para a sua compreensão, pois o conhecimento teórico não só favorece a capacidade leitora, como também possibilita que se selecionem os procedimentos necessários para um planejamento de ensino de leitura literária adequado. Para

atingir o objetivo proposto, utilizou-se uma linguagem direta, sem rodeios ou complicações, abordando o essencial de cada item estudado. Isso tudo para que o livro seja compreensível também para não especialistas em leitura literária. Sempre que possível, os conceitos trabalhados são exemplificados e são apresentadas atividades orientadas para serem trabalhadas com os estudantes.

O livro está estruturado em quatro capítulos, cada um correspondendo a um ponto essencial relativo ao tema. No primeiro, são apresentadas reflexões a respeito do que define uma obra como sendo literária. No segundo, discutem-se os conceitos de leitura e de texto, sempre na perspectiva do texto literário. O terceiro capítulo é dedicado ao estudo dos gêneros literários e o quarto discute a narrativa literária a partir de seus elementos constitutivos.

Com este livro, acredito estar contribuindo para que os colegas professores possam desenvolver um trabalho efetivo de educação literária junto a seus alunos, não só permitindo o desenvolvimento de sua capacidade leitora, mas também despertando o interesse pela leitura literária.

Nenhum dever é mais importante que a gratidão, por isso agradeço à professora Vanda Elias pela criteriosa leitura que fez do manuscrito e pelas valiosas sugestões apresentadas, ressaltando que qualquer erro é de responsabilidade exclusiva do autor.